PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 44/16

Cria uma Edição Especial do Selo Editorial Castro Alves em homenagem ao Mestre Didi Asipá, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica criada uma Edição Especial do Selo Editorial Castro Alves em homenagem aos 100 (cem) anos do nascimento de Mestre Didi Asipá.

Art. 2º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de julho de 2016.

EVERALDO AUGUSTO

JUSTIFICATIVA

A presente Resolução objetiva homenagear Alapini Deoscóredes Maximiliano dos Santos, Mestre Didi Asipá, sacerdote, escritor artista plástico de renome internacional, nascido em 2 de dezembro de 1917, falecido em 2013, pelos seus 100 anos de nascimento, em dezembro de 2017. Tetraneto da Sra. Marcelina da Silva, lyalorixá Oba Tossi, uma das fundadoras da Casa Branca, filho da célebre lyalorixá Oxum Muiwa, Mãe Senhora do Ilê Axé Opô Afonjá, Mestre Didi foi desde muito cedo iniciado no culto aos Egun (ancestrais masculinos) no culto aos Orixá.

Mestre Didi, fundador da Sociedade Religiosa Cultural Ilê Asipá, deteve inúmeros títulos da tradição africano-brasileira entre os quais se destacam, no culto aos Egun, de Alapini, seu sacerdote maior, no culto aos Orixá, por ordem cronológica, cargo de Assogbá, sacerdote supremo do culto Obaluaiyê, recebido aos quinze anos da fundadora do Axé Opô Afonjá, Mãe Aninha; de zelador do culto Ossayin; de Bale Xangô confirmado pelo Alaafin, rei de Oyó, na África, em 1970; e o de Baba Mogbá Oga Oni Xangô, outorgado pelo Alaketu, rei de Ketu, em 1983.

Escritor, publicou diversos livros artigos, exemplo de "Yorubá Tal Qual se Fala" em 1946, "Contos Negros da Bahia" em 1961, "Axé Opó Afonjá" em 1962, "Contos de Nagô" em 1963, "Porque Oxalá usa Ekodidé" em 1966,

"Contos de Mestre Didi" em 1981, "Xangô, ei Guerrero Conquistador Otros Cuentos de Bahia" em 1987(Buenos Aires), "Contes Noires de Bahia" em 1987(Paris), "História de um Terreiro Nagô" em 1989, "Contos Crioulos da Bahia" edição especial trilíngue em 2004, "Autos Coreográficos" em 2007, entre outros.

Foi um dos fundadores Conselheiro da Sociedade de Estudos da Cultura Negra no Brasil (SECNEB), idealizador Diretor da Mini Comunidade Oba Biyi (projeto de vanguarda nos anos 70, no campo da educação pluricultural, que ensejou criação de inúmeros projetos de educação similares pelo país), Coordenador Geral da III Conferência Mundial da Tradição dos Orixá da Cultura em Nova York, fundador Coordenador do Instituto da Tradição Cultura AfroBrasileira (INTECAB), entre outras realizações. Em reconhecimento pela importância de sua atuação em diversos campos da cultura, recebeu expressivas homenagens, destacando-se o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal da Bahia, Comenda Mérito Cultural Brasileiro/Ministério da Cultura, Medalha Thomé de Souza/Câmara Municipal de Salvador, Medalha Dois de Julho/Prefeitura de Salvador, Medalha de Ordem ao Mérito da Bahia/Governo da Bahia, Troféu UJAAMA do Grupo Cultural Olodum por sua contribuição preservação da cultura negra no Brasil, entre muitas outras.

Diante de precioso legado do Mestre Didi, referência de identidade para toda comunidade afro-brasileiro, entendemos como fundamental a criação de uma edição especial do Selo Editorial Castro Alves em sua homenagem. Conto com a aprovação dos meus pares para tanto.

Sala das Sessões, 13 de julho de 2016.

EVERALDO AUGUSTO